

O que é o Tesouro Direto?

O Tesouro Direto é o investimento de renda fixa do Tesouro Nacional. Totalmente digital, ele foi criado em 2002, trazendo uma forma simplificada, objetiva e segura para o cidadão começar a investir em títulos públicos que antes eram disponibilizados apenas para grandes investidores, empresas e instituições financeiras.

Os títulos do Tesouro Direto são garantidos pelo Tesouro Nacional, o que confirma não só a segurança do seu patrimônio, mas também a rentabilidade do seu investimento no curto, médio e longo prazos. Dessa forma, o programa é uma excelente alternativa para todos os tipos de investidores, desde os iniciantes e avessos a riscos, até os mais experientes que identificam oportunidades na marcação a mercado dos títulos.

Por que investir no Tesouro Direto?

Além dos benefícios já mencionados, o Tesouro Direto é uma forma de iniciar no mundo dos investimentos e aprimorar sua Educação Financeira, sendo muito indicado para quem está começando a fazer sua reserva de emergência, aposentadoria, poupança ou mesmo guardando dinheiro para realizar um objetivo, como uma viagem ou comprar a casa própria, por exemplo.

São diversos tipos de títulos, além de uma grande variedade de prazos de vencimento e conversão, o que torna os títulos do Tesouro Nacional os mais versáteis do mercado, podendo atender desde os investidores mais conservadores até os mais arrojados de diferentes formas.

Por exemplo, um investidor mais conservador pode ter sua reserva de emergência no Tesouro Selic, investir no Tesouro IPCA+ para comprar sua casa e ter investimentos no Tesouro RendA+ para sua aposentadoria.

Já um investidor mais arrojado, além de ter sua reserva de emergência no Tesouro Selic, pode manter parte da liquidez de seu patrimônio no Tesouro IPCA+ (protegido contra a inflação).

Claro que esses são apenas alguns exemplos sobre como montar uma carteira de investimento e não retratam todas as possibilidades que o Tesouro Direto pode trazer para o investidor. No entanto, a partir daí é possível ter um panorama de possibilidades de investimento nos títulos.

Quais os títulos do Tesouro Direto? Hoje são 5 tipos de títulos diferentes: o Tesouro Prefixado e o Tesouro IPCA+ (ambos disponíveis na modalidade com ou sem juros semestrais), o Tesouro Selic, o Tesouro RendA+ e o Tesouro Educa+.

Cada um deles possui diferentes prazos de vencimento, rentabilidades e objetivos distintos.

Entretanto, existem características em comum a todos os títulos, como:

- **Liquidez Diária:** mecanismo que possibilita ao investidor fazer o resgate do seu investimento a qualquer momento. [Leia mais](#)

aqui: <https://www.tesourodireto.com.br/blog/tenha-o-dinheiro-na-conta-no-mesmo-dia-do-resgate.htm>

- **Alíquota de Imposto de Renda:** todos os títulos têm tabela regressiva de imposto, o que simplifica a cobrança e declaração dos títulos. Saiba mais sobre o

IR: <https://www.tesourodireto.com.br/blog/declaracao-imposto-de-renda.htm>

- **Taxa de Custódia:** aplicada sobre o total investido, ela custeia a operação do Tesouro Direto e é cobrada para todos os títulos, com exceção de investimentos até R\$ 10.000 por CPF no Tesouro Selic, para investidores que receberem até 6 salários mínimos de renda mensal dos títulos do Tesouro RendA+ e 4 salários mínimos de renda mensal dos títulos do Tesouro Educa+. Saiba mais: <https://www.tesourodireto.com.br/blog/quais-sao-os-impostos-e-taxas-ao-investir-no-td.htm>

- **Atualização Periódica do Rol de Títulos:** para garantir a diversidade de títulos ao investidor, o rol é atualizado periodicamente. Saiba mais: <https://www.tesourodireto.com.br/blog/novo-rol-de-titulos-do-tesouro-direto-2023.htm>

- **Marcação a Mercado:** os títulos do Tesouro Direto têm seu valor de compra e venda definidos pelo mercado, o que pode fazer com que o preço varie ao longo do tempo. Entretanto, o rendimento para quem levar o título até o vencimento será sempre o contratado, seja nos títulos prefixados ou pós-fixados. Saiba mais: <https://www.tesourodireto.com.br/blog/risco-reinvestimento-resgate-anticipado-td.htm>

Tesouro Prefixado

Com o Tesouro Prefixado é possível saber com antecedência quanto você vai receber na data de vencimento do título. Isso porque ele tem rentabilidade fixa, definida no momento da compra.

O Tesouro prefixado possui 2 modalidades: uma com pagamento de juros semestrais e outra com pagamento único no vencimento do título.

Na modalidade com pagamento único, você recebe, na data de vencimento, seu patrimônio e a rentabilidade acordada na compra do título, já descontados o imposto de renda e a taxa de custódia.

Com o recebimento de juros semestrais, a dinâmica é um pouco diferente. Nesse caso, há pagamentos semestrais durante todo o período do investimento - já descontados o IR e a Taxa de Custódia. Esses títulos, com pagamentos semestrais, são mais indicados para aqueles investidores que querem complementar a sua renda ao longo do período de investimento, ou seja, não são indicados para os investidores que irão reinvestir os juros semestrais que recebem. Caso a intenção não seja utilizar os recursos, os pagamentos semestrais, a melhor alternativa são os títulos com pagamento único. Assim, você aumenta o potencial de rentabilidade do seu investimento.

Tesouro Selic

O Tesouro Selic é um investimento pós-fixado, de curto prazo.

Ele é pós-fixado por ter seu rendimento atrelado à taxa básica de juros, a Selic, que muda conforme as decisões do COPOM (Comitê de Política Monetária).

Esse título é indicado para investimentos que precisam de liquidez, como a Reserva de Emergência, por sofrer menos impacto das flutuações de mercado e por ter isenção da taxa de custódia para aplicações de até R\$10.000,00.

Você pode saber mais sobre o Tesouro Selic aqui: <https://www.tesourodireto.com.br/blog/voce-sabe-o-que-sao-indexadores-economicos.htm>

Tesouro IPCA+

Já o Tesouro IPCA+ é um investimento de longo prazo, que mantém o poder de compra do seu investimento e pode ser utilizado para acumulação de patrimônio visando a compra da casa própria, por exemplo.

Isso porque ele é um título pós-fixado atrelado à inflação, o IPCA, somado a uma taxa de rendimento fixa, definida no momento da compra do título.

O Tesouro IPCA+ também tem a opção de recebimento de juros semestrais, assim como o Tesouro Prefixado.

Saiba mais sobre o Tesouro IPCA+: <https://www.tesourodireto.com.br/blog/voce-sabe-o-que-sao-indexadores-economicos.htm>

Tesouro RendA+

O Tesouro RendA+ é o título para planejamento de aposentadoria do Tesouro Direto.

Ele é direcionado para quem quer ter uma renda extra na aposentadoria, complementar a sua aposentadoria do INSS ou previdência privada.

Assim como o Tesouro IPCA+, o Renda+ é um título pós-fixado, atrelado à inflação, mas com uma diferença: ele faz pagamentos mensais da renda extra durante 20 anos (240 meses), preservando o poder de compra do investidor ao longo do tempo e trazendo rendimentos reais, acima da inflação, para o patrimônio.

Para começar a investir no Tesouro RendA+, basta responder quando quer se aposentar e quanto quer receber mensalmente.

Saiba mais sobre o Tesouro RendA+: <https://www.tesourodireto.com.br/blog/planeje-a-sua-aposentadoria-complementar-com-o-tesouro-renda.htm>

Tesouro Educa+

Por fim, o Tesouro Educa+, o mais novo título do Tesouro Direto, voltado para educação de crianças e adolescentes.

Similar ao RendA+, o Educa+ proporciona ganhos acima da inflação e realiza pagamentos mensais, pelo período de cinco anos, para investir na educação dos filhos.

É um título pós-fixado, pois depende da variação da inflação, mas com retorno garantido, se levado ao vencimento.

Saiba mais sobre o Tesouro Educa+: <https://www.tesourodireto.com.br/blog/planeje-a-educacao-das-pessoas-que-voce-mais-ama-com-o-tesouro-educa.htm>

Quanto rende o Tesouro Direto?

O rendimento no Tesouro Direto pode variar de acordo com as características e prazos do investimento realizado.

Os títulos do Tesouro Prefixado, por exemplo, têm rendimentos fixos desde o momento da compra, sem variações ao longo do tempo, se o título for levado até o vencimento.

Já os títulos pós-fixados têm rendimentos variáveis, que podem flutuar com o passar do tempo. Porém, na data de vencimento, sempre entregará o rendimento contratado com base no indexador escolhido (IPCA ou Selic).

Outro fator importante é a possibilidade de escolha pelos títulos com pagamento de juros semestrais. Eles são indicados para quem quer ter uma renda extra periódica. Do contrário, os títulos com recebimento único na data de vencimento se tornam mais vantajosos, na medida em que mantêm o capital aplicado rendendo juros, com a cobrança de taxas e impostos somente no final da aplicação.

No momento do investimento, é importante ter sempre em mente o objetivo e o prazo para realizá-lo. Assim, é possível garantir os melhores resultados e assegurar o alcance de metas de acordo com o seu planejamento financeiro.

Passo a passo para investir no Tesouro Direto

Existem duas formas de começar a investir no Tesouro Direto: através de uma instituição financeira parceira ou pelo Cad&Pag, um sistema integrado e seguro do Tesouro Direto para novos investidores.

No primeiro caso, é possível ver todas as Instituições parceiras em: <https://www.tesourodireto.com.br/conheca/bancos-e-corretoras.htm>

Após o cadastro, é habilitado o acesso ao portal do investidor, onde é possível gerenciar o investimento e comprar seus títulos.

Já com o Cad&Pag, é possível utilizar o PIX para fazer o seu investimento diretamente no Tesouro Direto. Além disso, você pode cadastrar seus filhos abrindo uma conta de investimento para eles.

Para isso, basta se cadastrar utilizando o Gov.br, sistema do Governo Federal, escolher uma das instituições parceiras habilitadas e começar a investir.

Quer ver como?

Comece pelo link e faça o cadastro em menos de 5 minutos: <https://portalinvestidor.tesourodireto.com.br/cadastro/gov-br>

Importante lembrar: todos os investidores do Tesouro Direto têm acesso ao portal do investidor e podem conferir seus investimentos.

Entretanto, apenas os investidores que criaram suas contas com o Cad&Pag podem fazer o seu investimento com o PIX, utilizando o Pag Tesouro.

Faça uma simulação

Com o Tesouro Direto, fazer o seu investimento focado em um objetivo é muito fácil.

Através do simulador de investimentos é possível escolher o objetivo que quer alcançar com o seu investimento. Você também pode simular diferentes metas, prazos e características do investimento para determinar a melhor opção para o seu planejamento financeiro.

Veja o passo a passo:

Comece no: <https://www.tesourodireto.com.br/simulador/>

Clique em "Vamos começar?" e escolha o seu objetivo.

Depois é só escolher o prazo para realizar este objetivo.

Em seguida, escolha o que é mais importante no seu investimento.

Na sequência, é só escolher o título e começar a investir!

Já no simulador do Tesouro RendA+, é possível explorar diversas possibilidades respondendo a apenas quatro perguntas.

Veja como simular sua aposentadoria complementar:

Na página do Tesouro RendA+, você encontrará o simulador: <https://www.tesourodireto.com.br/rendamais/>

Diga quantos anos você tem, a idade que você quer se aposentar e qual o valor da sua renda extra para a sua aposentadoria. Caso tenha algum patrimônio para começar a investir, você pode preencher aqui também. O simulador encontrará a melhor opção de investimento para o seu futuro e irá te mostrar quantos títulos você precisará para se aposentar com o valor indicado.

Além dessas ferramentas, você também pode contar com o simulador do Educa+. Nele, você responde a apenas três perguntas e já sabe qual o título mais apropriado para investir e realizar os aportes mensais.

Primeiro você preenche a idade do seu filho, depois a idade aproximada que ele irá iniciar a universidade e, por último, qual o valor da renda que se quer receber mensalmente do Tesouro para poder pagar a mensalidade do curso universitário. Se você já tiver recursos disponíveis e quiser começar a investir com um aporte inicial maior, também é possível. Isso facilita o alcance da sua meta de renda mensal para educação!